

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Órgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.	Assinatura	Joinville, 29 de Março de 1913	Anuncios mediante ajuste	N. 413
Anno . . . . . Semestre . . . . .	85000 45000			

## AVISO

Avisamos aos nossos dignos assignantes que estamos procedendo á cobrança de Primeiro Semestre.

## Tres-Barras

Tres-Barras, dissemos, é uma magnificencia industrial. Logo que o trem desembocou da floresta e entrou na esplanada em que o horizonte se alarga, os nossos olhos maravilhados deparam com o espectaculo grandioso da conquista industrial. Pelo vasto campo empilham-se, com simetria, os montes de taboas e pranchões, arrumados sobre estrados construidos em declive para facilitar o escoamento das aguas da chuva que caem sobre os mesmos.

Só cerca de setenta mil tone-ladas de madeiras da variadas dimensões, algumas já com entalhes, que se distribuem em enormes pilhas por todo o terreno. O pinho é o que avulta em quantidade, entretanto, ha também outras madeiras.

Distendendo-se o olhar, vê-se o predio gigantesco da Serraria, com a sua chaminé, os seus caminhos sem fim e trilhos aéreos, tudo entremeado de fios e cabos, lembrando o cordame de um grande navio; e, pela planicie a fóra, os depósitos, os hotelis, o hospital, as casas do Director e do medico, de um feitio muito pitoresco, e as residencias dos operarios, tudo iluminado á luz electrica e provido de agua encanada.

Vainos, porém, traduzir essas impressões, á medida que as fomos recebendo.

O Director S. A. Bishop já havia providenciado de Rio Negro para que uma locomotiva da Serraria nos esperasse ao lado da estação da São Francisco ao Paraguai, assim de darmos um passeio pelo interior da floresta.

Efectivamente, lá estava a máquina com dois wagons de carga, abertos, sobre os quais foram dispostos — com engraçamento semelhante as das fogueiras de S. João, tão comuns no Norte do Brazil — dormentes de madeira, formando fileiras de bancos toscos, porém solidos e perfeitamente accordes com o meio e com os nossos desejos no momento.

Em um minuto toda a comitiva empoleirou-se nos assentos e a locomotiva partiu, fazendo uma volta em torno da Serraria e encaminhando-se pela floresta. Para nós não era novidade ver uma floresta, porém o era presencear o prodigo do engenho humano assebordeando-se da natureza. Tratemos antes, porém, um pouco dessa soberba propriedade que percorriamo.

A Serraria de Tres-Barras foi fundada em 1º de Janeiro de 1910 e possue hoje, além dos predios principaes a que já alludimos, cerca de setecentas casas, sessenta kilometros de linha de ferro, cinco locomotivas para puxar wagons, tres machinas para laçar os toros e erguelos sobre os carros e 3.500 alqueires de terra, custando tudo isso cerca de dez mil contos de reis á Sou-

thern Brazil Lumber & Colonization Co. Tem uma população de 2.500 almas, na sua grande maioria brasileiros, e occupa diariamente 750 trabalhadores, dispensando mensalmente, com o cesteio, a quantia de 175 contos de reis.

Tem polícia organizada e o respectivo chefe, nosso conterraneo Sar. Jayr Avilin, percebendo o ordenado mensal de um conto de reis, quasi o dobro do que percebe o modesto Chefe de Polícia do nosso Estado.

Na floresta gozamos de um surpreendente espectaculo: um apparelho vai à distancia, no meio do matto, laçar o toro de pinheiro; tral-o, com a facilidade que uma criança puxa um cartinho, através dos arrastadouros, até á beira do caminho de ferro, onde elle será erguido sobre um carro que a locomotiva leva juntamente com dezenas de outros para a Serraria. Tudo isso se faz com uña rapidez e precião admiraveis. Chegando á Serraria, o toro é suspenso pelos cabos de uma machina que corre em diversas direcções sobre trilhos aéreos; é levado a uma caminho sem fim, que o colloca no plano das serras. É maravilhoso e de difícil descrição o que se vê nesse andar de predio. Os volantes, as serras e as alavancas ahí trabalham impulsionados por uma machina motora de força de mil cavalos.

Tudo é mecanicamente e vertiginosamente feito. Um ruido imenso domina o ambiente.

Há duas especies de serras: as circulares e as de fita que funcionam com rapidez tal que o olhar mal as percebe no seo continuo. As machinas e os apparelhos fazem tudo; o homem ali apenas regula a direccão e substituição das machinas, tocando em pequenas molas. As taboas os pranchões, os rebulhos da madeira, o pó da serra, tudo corre automaticamente para os seus competentes logares por meio de caminhos sem fim. Vimos um toro enorme de cerne de imbuia ser reduzido, em segundos, a taboas e pranchões.

Esse estabelecimento serra 140 mil pés de madeira por dia e, com a existencia que já tem, pode dar cargo, diariamente, durante dez annos, para um trem com 15 carros, de 28 toneladas de taboas cada carro.

Finde este prazo, as machinas já devem estar gastas e a terra desprovida de arvores. Só cortam os pinheiros que tenham pelo menos 25 centimetros de diâmetro; os que não têm esta grossura ficam aguardando seu desenvolvimento. Interrogamos o Director sobre a exportação e elle nos informou gentilmente que esta se destinará quasi toda para a Argentina. Era intuito da Companhia, no principio, servir-se unicamente do porto de São Francisco, que é o que fica mais proximo; entretanto, como actualmente esse porto não se acha preparado para receber grandes quantidades de madeira, a Companhia resolreu comprar uma propriedade em Paranaú que vai construir um deposito e direcioná á exportação pelos portos de Paranaguá e São Francisco, até quando o porto de São Francisco, que vai receber, fique em con-

dições de atender a todo o serviço da Lumber, em Tres-Barras. As linhas de trilhos, construidas em meio das florestas, depois de um anno de exercicio, não servem mais, porque os pinheiros visinhos já terão sido cortados; então essa linha será arrancada para ser collocada em outra direccão e dessa estrada se fará uma linha colonial, sendo terreno em ambos os lados dividido em lotes que serão entregues a colonos que a Companhia fará vir, sem preferencia de nacionalidade. Destruídas as mattas, virão os colonos cultivar a terra.

A Companhia, além da exploração da madeira, dedica-se também á colonização, como seu proprio nome indica — Southern Brazil Lumber & Colonization Co. Os trabalhadores do campo são quasi todos brasileiros. No começo a Companhia teve americanos, conchegadores do serviço, porém, em breve os substituiu pelos brasileiros que, tendo aprendido com rapidez a trabalhar com as machinas do campo, faziam serviço igual ao daquelles e muito mais barato. A Lumber possue, além da Serraria de Tres-Barras, mais duas: a de Calmon e a de Sangés, tambem muito importantes.

Nos terrenos que ella tem em Tres-Barras ha grande qüantidade de herva-matte, que a Companhia pretende vender a 700 rs. a arroba bruta, indo o comprador tirar-a á sua custa.

Isto se nos figura um optimo negocio para quem, dispondo de tempo e conhecimento do serviço, fizer um contrato com a Companhia para ser exclusivo comprador.

Visitamos o Hospital, muito bem installado entre jardins, sendo o predio rodeado de varandas, com as salas frescas e rasgadas por muitas janellas.

Tem um medico, o Dr. Lima, um pharmaceutico e um enfermeiro. O estabelecimento prima pelo assesso e pelo aspecto claro que certamente produzirá uma agradavel impressão no espírito do doente. E' construído de madeira, como todas as casas de Tres-Barras onde só se encontra de tijollo e barro as chaminés, porém com paredes triples.

Havia apenas dois enfermos, já convalescentes. Actualmente o estado sanitario ali, disse-nos o medico, é excelente; o mesmo não se deu no anno proximo passado em que houve alguns casos de typho.

Não nesse hospital a mistura de enfermos de diversas molestias, como infelizmente se verifica em muitos dos nossos hospitais. Há tres enfermarias distintas: uma para molestias infecto-contagiosas, outra para molestias não infecto contagiosas e a terceira para operados; todas tão arejadas, claras e alegres e quasi d' vontade de accocer-se em Tres-Barras para passar tres dias no seo Hospital.

Ha ainda um gabinete para operações, com meza de vidros e apparelhos modernos e uma pharmacia dentro do proprio Hospital muito bem provida, sobre tudo de agua de Rubinat que nos chamou a atenção pela quantidade.

A 1 hora da tarde foi servido um lauto almoço, que o cavaleiro S. A. Bishop ofereceu

aos membros da comitiva em numero approximado de cincuenta.

Em todos os serviços desse estabelecimento modelo predominava a maior ordem e metodo: os homens trabalham com a mesma regularidade das machinas; pelo menos foi esta a impressão que, se produziu em nós e em outros que ouvimos comentar o facto.

Eis em rapidas e incompletas linhas o que é a Serraria de Tres-Barras, comb a appreendemos na visita de poucas horas que lhe fizemos.

Encerrando estas linhas é justo agradecemos, mais uma vez, a impecável gentileza com que o cavaleiro Bishop recebeu a comitiva catharinense.

até 1910, da alcada do Superior Tribunal de Justiça.

Mas a lei 919 de 22 de Setembro de 1911 veio excluir aquella facultade da jurisicação da egregia Corporação Judiciaria, sendo digno de nota que também não a enquadraram entre as atribuições que competem aos Juizes.

Confero, é verdade, ao Presidente o direito de decidir os recursos dos *despachos* que concedem ou negarem a prorrogação.

*Despacho* é o vocabulo que figura no texto, o que faz crer que o designio da lei era entregar aos Juizes a mencionada atribuição.

Mas se esta era, de feito, a intenção do legislador, devia declarar o positivamente, expressamente, de modo claro, de feição que dissipasse todas as duvidas, principalmente em se tratando de uma facultade que para os magistrados de instancia inferior era, de todo, nova; que no Imperio e no actual regimen, n'este Estado, nunca lhes pertenceu.

Accresce que erigir-se o chefe do Poder Judiciario, julgador de recurso de despacho sobre matéria em litigio constitue uma originalidade da lei 919.

De um despacho interlocutorio, com o qual a parte se não conforma, por lhe parecer erroneo ou prejudicial, o remedio jurídico que a processualistica lhe oferece é o agravo para o Superior Tribunal.

O seguinte exemplo evidencia que a organisação actual, ao instituir este novo recurso, se afastou dos principios que regem a materia.

Em Julho de 1909, o então Ministro Dr. Esmeraldino Bandeira nomeou uma commissão para codificar as leis processuais, da qual faziam parte os juriconsultos Drs. Cândido de Oliveira, Bulhões Carvalho, Inglês de Souza, Alfredo Pinto, Sá Vianna, Carvalho Mourão, Lacerda de Almeida, Oliveira Santos e Alfredo Bernardes, que se desembrenharam, com galhardia, do honroso encargo, apresentando um trabalho importante.

Esta codificação deu ao Juiz attribuição para, ouvidos os interessados, adiar a partilla ate seis meses provando o inventario justo impedimento (Art. 544), porém coerente e logicamente, também prescreveu que cabe agravo do despacho que concede ou denega a prorrogação Art. 962 § 33.

Este ponto da lei 919 requer uma providencia; esperamos que mereça a atenção do legislador que ou manterá a tradição do direito processual que sempre incumbiu á Relações a competência de prorrogação ou a transferir para os Juizes de Comarca dando, n'este caso, á parte o direito de agravo para o Superior Tribunal de Justiça.

Joinville, 29 de Março 1913.

Heraclito Carneiro Ribeiro.

Faleceu e sepultou-se na tarde de 26, com 38 annos de idade, o Snr. José Binder, alfaiate, casado e morador nesta cidade, de onde era natural.

Seu enterro, que foi acompanhado por uma banda de musica tocando em funeral, esteve muito concorrido.

Pesames á sua familia.

**Movimento foreNSE**

No dia 26 procedeu-se a avaliação dos bens pertencentes à Fazenda Iher, foram avaliadores os Srs. Frederico Hulley e Anselmo Muccio.

Foi nomeado curador da herança Amália Melke, filha do falecido Carlos Melke e São João Muccio.

No dia 27 procedeu-se a avaliação dos bens deixados pelo falecido Carlos Munchow, na estrada de Santa Catharina, foram avaliadores os Srs. Carlos Githorn e Gustavo Richini.

Hoje procede-se às 11 horas da manhã no Fórum, avaliação dos bens deixados por Ida Berg.

Procedeu-se à partilha dos bens deixados por Frederico Enginger, da quem inventariante Delfo Dauer.

Por portaria baixada pelo Dr. Júlio de Freitas foi iniciado o inventário dos bens deixados por Sophia Marquardt, sendo nomeado inventariante o Sr. Antônio Matra Cardoso.

Foi criado o inventário dos bens deixados por D. Henrique Stock, sendo nomeado inventariante o filho Emílio Stock.

Joaquim Cereal Sobrinho foi intitulado para pagar a taxa de herança dos bens deixados por seu falecido pai Joaquim de Oliveira Cereal.

Foi com vista ao Dr. Promotor os autos de apelação do processo em que é apelante a Inês e apelados Guiomar Lodi, Iohau Barbosa e outros.

**Anniversarios**

Encontramos:

No dia 1º de Abril os Srs. Dr. Lino de Oliveira e Rodolfo Schmid e a viúva D. Delphina Rosendo Pereira Lemos;

No dia 3, D. Adélia Grant, esposa do Sr. Alex Grant;

No dia 4, D. Guilhermino Torrens, esposa do Sr. José Pedro Torrens e os Srs. Theodoro Schroeder e Ricardo Karmann.

**Lavoura abandonada . . .**

No nosso Estado, principalmente ao norte, vê-se dando, de auto a esta parte, o fenômeno econômico por que tem passado, em épocas anormalíssimas, certas zonas e mesmo alguns países inteiros.

Esse fenômeno, cuja causa se prende a circunstâncias diversas e cujas consequências começam a sentir, é o abandono da nossa lavoura por parte dos seus cultores naturais.

Ninguém, por certo, se esqueceu da crise por que ela passou, com a extinção da escravatura em 1888, quando o lavrador, apesar do brago escravo, se viu de chôro sem esse auxílio imprescindível, com que contava ainda na véspera. Encontrando-se assim de surpresa abandonado e só, o lavrador esmorecido caiu e ao golpe da fatalidade deu o suprêndido. Passado o atordoamento do choque, compreendeu ele que da sua iner-  
ciencia saltaram piores males e reuniu na própria família todos os elementos que lhe poderiam trazer o desastre. Foi assim que, apesar da crise resultante de 13 de Maio de 1888 para a nossa lavoura, elle se foi reanimando de 1891 em diante. Diminuindo, contudo, a produção, os cereais mantiveram-se em alto por aquele tempo, coincidindo isso com o frenim de progresso material despertado com a proclamação da República em 1889. Esses motivos contribuíram para o lavrador encontrar nos preços dos seus produtos recompensa vantajosa à tenacidade da sua aplicação.

Depois daquella época, normalizado pouco a pouco o serviço agrícola, vegetadas as maiores dificuldades, a lavoura catarinense, como a de todo o país, cunhou por VIMS mais suaves, apesar da desproteção dos governos.

Na alguns anos, porém, desde que se iniciaram os serviços preliminares da estrada de ferro São Francisco ao Iguaçu, e acidentalmente quando se organizaram turmas para empreitadas e execução das obras, o lavrador moço, enfatizado da labuta quotidiana da roça, de provenientes escassos, sem ter nunca ensaio de mudar de ambiente, e alem disso desejo de possuir algum dinheiro de contado, deixou a casa paterna e inventariou uma nova trilha, que se lhe afigurava uma tumultuosa mas alegre patuscada.

A exemplo desse, outro lavrador moço, sabendo ler e escrever, foi para a cidade tentar alguma colocação no comércio, na indústria, em repartição pública, em qualquer emprego, em fim, que libertasse de carpir, arar, plantar, colher e tratar de animais . . . Outro ainda, reduzindo a dinheiro a herança paterna, conseguiu com ella um pequeno crédito comercial e abriu venda a varejo . . .

Atraz desses primeiros, foram outros e outros, taes como a revenda de pombas descripto pelo poeta, e a nossa lavoura por ali ficou abandonada pela sua força mais confiante, mais natural, mais indispensável — a mocidade vigorosa e activa.

No entanto, os produtos catarinenses, desde então, se têm mantido em alta relativa; se não compensadora da afenosa vida da roça, pelo menos proporcionando aos cultivadores um bem estar tranquillo, n'um meio conhecido e amigo, numa profissão modestíssima, é verdade, mas relativamente independente, porque é a mais natural e a mais necessária de todas as outras profissões.

Si se não puser um paradeiro a essas deserções de braços fortes, que se passam das nossas culturas para as linhas ferreas e para as cidades, teremos aggrada a crise iniciada na nossa lavoura e subsequentemente encarecida e difícil a vida no norte do Estado.

**Grupo M. Independente**

Com o nome de Grupo Musical "Independente" acaba de formar-se nesta cidade uma banda de musica, que, conforme o anúncio — programa — publicado na seção competente, estreará amanhã na missa da igreja católica e tocará retreta no cortejo do jardim Lauro Miller.

Ao novo grupo musical, desejamos facil e longa vida.

Prestou exame pratico para telegraphista regional, na estação telegráfica desta cidade, o praticante da estação de Campo Alegre João Firmino Machado Junior.

Tem estado guardando o leito, com um acesso de rheumatismo agudo no braço direito, o nosso ilustre chefe Exmo. Sr. senador Dr. Abdon Baptista, por cujo prompto restabelecimento fazemos ardentes votos.

Em Tijucas, neste Estado, faleceu o estimado cidadão Carlos Bücheler, deputado ao Congresso Representative Estadual e escritor de orfônios naquele município.

**Syra Semanal****ANCIR DE LUZ**

Sol, terra de gemas, embora  
Sobr a terra, e escuro, permanentemente,  
o leito da estação consagrado  
ao arbusto, ao paramo e à gente.

trei muih'alas sempre embargadas  
do tuo vistoso de fogu bonito e quente;  
e como a tua terra fecundada  
é dona de sonhos muih' mente.

Influíra-me vigor a vida exangue;  
fa vibrar os meus nervos e o meu sangue;

Tudo quem mim se gasta, reproduz,

E que no termo do vital cansinho,  
eu tombe morto, tanto do teu vido,  
numa estupenda barcahan de luto...

MEDRIROS LIMA.

Um ricaço bestialho vendio um dia Descartes à mesa de um hotel comendo regaladamente, observou-lhe:

— Então que é isso? Pois também os filósofos gastam o seu dinheiro em acépices?

— Ora não é mal! Acaso V. Ex. julga que a natureza só produz coisas boas para os ignorantes?

Com a senhorita Amelia de Barros, filha da viúva D. Jenny Kumlehn de Barros, contractou casamento o Sr. Ilabib Sucar, estabelecido com armário à rua Conselheiro Mafra, neste clí-  
cide.

Parabens.

Ante hontem, com grande acompanhamento, realizou-se o enterro do Sr. Guilherme Büst, falecido, à rua do Mercado, na idade de 70 annos, deixando numerosa prole, a que damos pe-  
sames.

**Telegrapho no Rio Negro**

O comércio do Rio Negro tem por vezes pedido o estabelecimento de uma estação telegráfica da União, pela deficiência que encontra na estação telegráfica da Estrada de Ferro.

Realmente, são constantes as reclamações contra o mau serviço daquela estação telegráfica, pouco cuidadosa dos telegrammas particulares. Não são raros os estropiamentos, as demoras, os esquecimentos na transmissão dos despachos.

Ainda agora, no dia 18, estando na cidade do Rio Negro os excursionistas de Joinville, alguns delles se lembraram de telegrafar para aqui comunicando a chegada; outros, porém, os disseram disso, sabedores das afamadas irregularidades daquela estação. Um dos excursionistas, discordando, foi levar ao telegrapho o seu telegramma para Joinville. A impressão que lhe causou a maneira pela qual se fazia, no momento, o serviço de recepção foi má; um empregado junto do apparelho lia a tira, em voz alta, para um outro escrever o telegramma, debrugado sobre uma mesa distante uns 2 e meio metros do apparelho.

O sinal telegráfico não estava sendo observado.

O excursionista escreveu o seu telegramma e entregou-o a um terceiro empregado, que o taxou e deu-lhe o recibo. Este, com os dizeres impressos á tinta encarnada e os restantes preenchidos a lápis azul, tornou o n.º 146, tendo por unica assinatura do empregado um V mal traçado a lápis azul (!). Semelhante peça temos em nosso escriptorio.

De regresso a esta cidade no dia 20, verificou o remetente do alludido telegramma que o seu despacho, apresentado e taxado na estação da Estrada de Ferro

na cidade de Rio Negro, pelo qual pagaria 1\$800, não havia sido recebido pelo destinatario! Foi à estação telegráfica desta cidade, onde foi informado de que semelhante despacho não vinha aqui chegando, como nunca mais chegou. Pedindo-se informações à estação da Lapa, primeira receptora do serviço de tráfego mutuo transmitido pela estação de Rio Negro, essa estação informou por seu turno que o telegramma nr. 146 do dia 18 de Rio Negro para Joinville não havia sido para ali passado pela celeberrima estação de Rio Negro!

Vá este facto com vizinhos à Administração da E. de Ferro do Paraná.

**O Espiritismo na Europa**

O conhecido espirito e profundo homem de ciências Léon Denie, tentando a propagação do espiritismo em diversos países da Europa, assim se exprime em uma correspondência publicada no "Reformado" do Rio de Janeiro:

"Nestes últimos dez annos, tem o Espiritismo, em França, continuado seu marcha ascendental. A ideia se tem difundido pelas camadas profundas da sociedade. Todas as mais apreciam ditas de valor, fardadas nas principais literaturas do mundo e os grandes diários não falam mais senão tratar de questões espirituais em longos e numerosos artigos."

Entretanto a organização do Espiritismo está ainda difícil, por causa das distâncias geográficas e da falta de coesão dos elementos espíritas. Tem-se, é verdade, fundado Federações regionais em Lyon, no Sul de França, depois das muitas excursões e conferências; mas falta actividade a essas Federações, falta vitalidade; existem apenas no papel. Não parece ter chegado ainda o momento de tirar uma federação nacional, ligando todas as sociedades e grupos espirituais franceses.

Os principais agrupamentos existentes são os seguintes: em Paris, a Sociedade para o estudo dos fenômenos psychicos, de que é presidente o Sr. G. Delanne, rua do Faubourg St.-Martin, 57. Tem cerca de 500 sócios. Um *nucleo* espírita está em formação, no boulevard Beaumarchais, 16, sob a direção do Sr. H. Rossen. Os grupos particulares são muito numerosos. Em Lyon tem societades espirituais, sem contar os grupos de estudos: a Sociedade Fraterna, na rue Terrelois 7, presidente Sr. Toupet; a do Parche, cours Charlemagne, 14, presidente Sr. Brizy; a Escola filosófica, rua da Alma, 13, à qual se reúne a Grécia espirita, praça da Cruz Vermelha, 8, dirigidas ambas com dedicação pela Sta. A. Day; em Marselha, a Sociedade dos Estudos Psychicos, presidente Anastay e o grupo Tivoli, rue de Budenho, 298; em Bordéus, a Federação Bordaleza, cuja sede é no grupo Agullana, rue Porta Dijaux, 91 e muitos outros grupos de estudos.

Logo que a notícia do lutooso acontecimento se propalou, as casas de comércio e os cafés fecharam, a viagem urbana paralisou-se e à noite as ruas não se iluminaram totalmente, dando à cidade um aspecto de morte.

**Crise ministerial**

A política francesa passa por uma crise ministerial. O Sr. Briand, presidente do Conselho apresentou a sua demissão.

A propósito dessas dificuldades que surgem no inicio do governo do novo presidente da República, commenta-se a phrase do Sr. Ribot, de que "o Sr. Poincaré não governará mais de três meses".

O Sr. Louis Barthou foi convidado para organizar o novo ministério.

**Gremio Chrysanthemo**

No sorteio procedido por esta sympathica sociedade de moças no p. domingo foi contemplado o N.º 74, que dá ao seu posuidor um bello grilheteiro de prata.

**Um aerólitio**

Narra o "Fiscal", de Tabarca, que na manhã do 4 do corrente, as 10 horas e meia pouco mais ou menos, foi nossa vizinha, como em Urussanga e varios outros países, admirada a passagem de um aerólitio que caiu no seu pátio, entre as bandas do mar, de norte para sul; deixando um bonito e grande rastro de fogo que durou uns dois minutos e que foi substituído em seguida por uma fumaça subvaporizada de maior duração.

(1) Vejase, por exemplo, o prefácio de G. Lebon no livro de Lombroso: "Espiritalismo e Espiritualismo", tradução francesa.

## Productos pharmaceuticos da Oliveira Filho & Cia.

Quereis servir bem vossa freguesia, tende sempre em stock os productos desta casa, que são os seguintes:

### "Agua anti-periodica do Dr. Baggi"

É este o verdadeiro e unico remedio que cura em 8 dias, com um só frasco, toda e qualquer febre intermitente ou malaria, por mais antiga que seja.

### Xarope anti-catharral "Bromelia"

Sofreis de tosse, resse sem perda de tempo este xarope, que ficareis curado em pouco tempo.

### Pilulas purgativas de Oliveira Filho:

Necessitais de um purgativo seguro e brando, use as estas pilulas, que com vantagem obtereis o resultado desejado.

Estas pilulas não produzem cólicas, nem outras perturbações, como muitas congêneres que por abí se acham a venda.

### Pós contra opilação de Oliveira Filho:

São estes os únicos neste gênero, que qualquer de nossos fregueses podem telos durante um e mais annos, sem se alterarem, quer no que diz ao efeito, como na conservação. Damos de volta uma duzia de calvas, a quem nos apresentar uma só se quer que esteja já embolorada.

### Pilulas contra Sezões de Oliveira Filho:

Aos nossos fregueses que não puderem fazer uso da "Agua de Baggi" por achá-la muito amarga, aconselhamos o uso dessas pilulas, poia em nada ficam atras da sua congener, Agua de Baggi.

### Vermol, vermisfugo sem rival, preparação de Oliveira Filho & Cia.

Expelle com facilidade as bichas, sem precisar de purgante. Estes preparados, todos da "Pharmacia Central de Oliveira Filho & Cia," acham-se a venda em todas as bons Pharmacias desta cidade.

### Caixa Mutua de Pensões Vitalícias

Primeira Instalação de Previdencia fundada no Brazil — PREMIADA COM MEDALHA DE OURO pelo primeiro Congresso de Mutualismo Sul-Americanano

Séde central: S. Paulo — Filial: Rio de Janeiro.

Situação media ate Março de 1913.  
SOCIOS INSCRIPTOS 65200. — SOCIOS BENEMERITOS 2020

Capital subscrito ..... 14.500.000\$000

Fundo inamovível arrecadado ..... 4.500\$000

O Fundo inamovível é empregado em 19 grandes predios e terrenos, em São Paulo e Rio de Janeiro, 215 primeiras hipotecas no valor de 10.000 mil em nome da instituição, sendo impenetrável.

Entrada mensal 80.000\$000 — Agencias no Brazil 620

Qualquer individuo pode assinar para si, para seus filhos ou outras pessoas, uma sua polizza annual durante a vida, depois de vinte annos de subscrição, pagando 15000 mensais ou depois de dez annos pagando 55000. A penúltima depósito de 20 annos é de 2.000\$000 annuais e depois de 10 annos 1.200\$000 no maximo. O minimo da polizza nunca poderá ser inferior a metade do maximo.

Representante em Joinville Victor Weiss

Representante em S. Francisco Leonidas Branco

Associados inscriptos na Caixa Mutua de Pensões Vitalícias de S. Paulo

Maria Theresa Baptista Costa, Francisco Borenstein, Martha Borenstein, Silvio Müller, Gilberto Navarro Lins, Aldon Navarro Lins, Dalila Gomes Stock (2 caderetas), Ricardo Ernesto Leichsenring, Alfonso Brunkow, João Rozonowsky, Carlos Müller, Arno Schwabe Alfredo Biast, Emílio Artmann, Carlos Creuz, Adolpho Landmann, Eugenio Eberhardt, Alfredo Sebastião Fernandes, Frederico Rodolpho Müller Jun., Ricardo Scheidemantel, João Theodoro do Nascimento, Virgilio Gomes Stock, João José Shaever, Elfriede Weiss, Luisa Weiss, Adalberto Campana, Osvaldo Machado, Paulo Trinks, Antonio de Oliveira Gomes, Antonio Fernandes, Damaceno Fernandes.

**Precisa-se** de um menino, branco ou de cor, para co-peiro em casa de uma família. Para informações na redacção desta folha.

Cigarros marca **Serrano**  
é um dos cigarros de palha muito procurado.

**Vende-se** uma bonita chacara com casa para moradia, no fim da cidade, temlo 385 metros de frente e 557 metros de fundo, com boa agua, areia para construção, pedreiras etc. ou também aluga-se sob contrato. Quem pretender dirija-se em São Francisco à

Antonio Rapozo.

## Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1898

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filiais: Rio Grande, Santa Maria, Florianópolis e Juiz de Fora.

Capital social 8.000.000\$000 — Capital realizado 2.750.000\$000

Fundo de Reserva 1.050.000\$000.

O Banco empresta qualquer quantia sob canção de títulos de valor, aplicações e contas de capital, bens e imóveis, penhorados ou garantia de firmas fiduciárias.

Fora a compra e venda de dinheiro para qualquer praça estrangeira. Vendendo e comprando contra as praias da Alemanha, França, Itália, Suíça, Portugal, Bélgica, Holanda, Espanha, Áustria-Hungria e outras da Europa, contra os principais portos da África e Ásia e contra Montevidéu, Buenos Ayres e Valparaíso.

Recebe dinheiro em deposito, pagando juros de 6% por a prazo fixo de 6 meses, e em conta corrente, e depositos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas, nos condicões das cedulas e a 1% por depositos de retidas sem aviso.

O Banco recebe também dinheiro nos Depósitos Populares autorizados pelo Governo Federal, pagando juros de 5% a mês por anno. Nessas depósitos recebe-se pela primeira vez a quantia mínima de 30000 e depois da abertura a cedulera recobrada ate 20.000.

O depositante pode retirar livremente ate R\$ 1000.000 e para retirada sujeitos a condições de débitos conforme explicitam as cedulas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brasil, The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne, R. B. d'Allemagne, Bank für Deutschland, London and Bradford Bank Ltd., Banco do Rio, Banque Brésilienne, Italy, Belga, Deutsche Sudamerikanische Bank, Banco Aliança Transatlântico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Indústria de São Paulo, Banco Polônio, Banco da Província do Rio Grande do Sul e Banco do Atlântico (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorizado a emitir vales ouro para pagamento de direitos na Alfândega do Estado de Santa Catharina.

## Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000.000

Toma quaisquer seguros a risco marítimo  
e contra incêndio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo efectuar todas as operações

**A. BAPTISTA & C.**

A filial da Agencia presta informações a quem deseja-las em São Francisco

**Phosphol**

cura radical  
e rápida de  
neurastenia,  
hysterismo, falta de memória, anomia,  
chlorose, tuberculose, lymphatismo e  
doses de cebola.

Drogaria Flora, Joinville.

**Sublimes** é uma marca de  
cigarros que ha  
bastante aceitação por sua  
excellencia.

Encontra-se a venda na cigar-  
aria de

**Theodoro Schröder & C.**  
Rua 15 de Novembro.

**Vendem-se**

os restantes lotes do terreno  
em frente da Estação da Es-  
trada de Ferro e esquina da  
rua de S. Catharina.

Quem pretender dirija-se ao  
Snr. Dr. Arthur Costa.

**Cigarros marca União**

são os mais vendaveis e superiores.

Encontra-se a venda na cigar-  
aria de Theodoro Schröder & C.

Rua 15 de Novembro.

**Vende-se** a excelente

casa da rua Conselheiro Mafrá, junto da  
Agencia do Correio, de propriedade  
do Snr. José Alves de Carvalho, propria  
para qualquer estabelecimento com-  
mercial. Para tratar com

Livio Machado de Oliveira.

Alfredo Navaro de Andrade

Comissões e Representações

Escriptorio Rua Prof Gaspar, 37

Gabinete AA.

Rodrigo "RIBERO"

End. Telegr. "NAVARRO"

SANTOS

Recebe mercadorias de todas  
as partes do País, aceita  
representações, imediata e  
localização de mercadorias em  
Santos, liquidavéis a 30 dias  
de desembarque.

**Jaraguá**

Tendo o Sr. Ministro da  
Agricultura designado o Ja-  
raguá para sede da minha  
residência e dos trabalhos a  
meu cargo, relativamente ao  
plantio, a fermentação e ao  
enfarmentamento dos fumos, ro-  
go a todos os que se quizerem  
valer dos meus serviços de  
endereçarem para aqui as  
suas requisições que attende-  
rei tão promptamente quanto  
me permitirem as circuns-  
tâncias e os trabalhos por  
mim já iniciados.

Jaraguá, 12 de Janeiro de 1913.

**Manoel Ramalho,**  
Instrutor Agrícola

# “Mutualidade Catharinense”

(Sociedade Cooperativa de Seguros de Vida)

A Mutualidade Catharinense é uma sociedade cooperativa, de auxílios mutuos, com o seu principal de garantia o fundo da União de seus associados, facultando o

**pecúlio de R\$ 9.000.000 à R\$ 50.000.000,**

quando os sócios tiverem atingido ao numero de 2000, 1500 e 1000, de acordo com a tabela abaixo, em correspondente ao numero de sócios inscritos se a série não estiver completa.

A sua manutenção e garantia pelos próprios sócios fazendo-se somente chamadas de entradas proporcionalmente às séries quando ocorrer o falecimento de algum de seus membros.

A sociedade é puramente cooperativa por isso distribue anualmente aos seus associados

## sorteios em dinheiro,

deindo uma parte dos seus lucros para Fundo de Reserva.

Das sociedades congêneres a «Mutualidade Catharinense» é a que maiores vantagens oferece aos seus associados, pois tanto a joia de entrada como a contribuição por falecimento de sócios são relativamente modicas garantindo assim por pequenas quantias um seguro acima de todos proporcionando o bem estar da família.

### Directoria:

Presidente Procopio Gomes de Oliveira  
Tesoureiro Eduardo Schwartz  
Gerente Victor Celestino de Oliveira

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS SÉRIES					
Séries	N.º de associados	Idades	Pecúlios	Joia	Contribuição por falecimento
1º	2.000	20/65	20.000.000,00	100.000	10.000,00
2º	1.500	20/65	10.000.000,00	50.000	10.000,00
3º	2.000	20/65	4.000.000,00	25.000	5.000,00
Especial	500	20/65	30.000.000,00	200.000	15.000,00

### Conselho Fiscal:

Dr. Francisco Tavares da Cunha  
Mello Sobrinho  
Ignacio Lazaro Batos  
Engenho Moreira

## Séde Social: Joinville — Estado de Santa Catarina

Escriptorio provisório em casa do thesoureiro Eduardo Schwartz, rua 13 de Maio.



### Carrapatos?

Criadores! Agricultores usao „Isis-Bichorol“ remedio infallivel contra carapatos bernes, bichinhos sarnosos, pulgas, piolhos e bicheirinhas.

„Isis-Bichorol“

por mais qualidades desinfectantes constitue o melhor preservativo contra a peste de gado. Quem perde gado o dinheiro por carapato e bicho é por quo quo?

Encontra-se em toda parte. Venda por atacado: A. BAPTISTA & CIA.

### Bernes?

„Isis-Bichorol“

remedio infallivel contra carapatos bernes, bichinhos sarnosos, pulgas, piolhos e bicheirinhas.

„Isis-Bichorol“

## ELIXIR DE NOGUEIRA



Dr. Arthur Ferreira da Costa  
ADVOGADO  
Rua Conselheiro Mafra  
JOINVILLE

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!  
„Isis Vitalin“

Uma limonada feruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituente, o „Isis Vitalin“ aumenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saude e da força vital!

„Isis Vitalin“ contém todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gota deste magnifico preparado a

MARCA REGISTRADA verdadeira energia da vida.

Approved by the Diretoria Geral de Saude Pública dos Estados Unidos do Brasil.

Encontra-se nas farmacias desta praça. — Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianopolis.

Dr. José Arthur Poiteux  
Advogado  
Rua do Hospício, 24  
(Escriptorio)  
— RIO DE JANEIRO —

Mamãe manda dizer que ficou boa com a  
  
SAUDE DA MULHER

A SAUDE DA MULHER  
Cura incomodos de senhoras.  
Óptica da sua Senhora.

Srs. Odont & Lagunilla  
Tendo a grata satisfação de informar, sr. e sr. SS que fazem da excellente preparação  
A SAUDE DA MULHER e com o maior respeito e imparcialidade  
recomendam de uma antiga fabrica italiana que nos feste  
oferece os mais tempos  
e longevos (Cavigliano). 3  
1. Março de 1922. Maria José  
Lagunilla.

A SAUDE DA MULHER é um remedio prodigioso para curar incomodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, Horas-brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruas e, em casos de rheumatismos, as melhoras as manifestações primaveras. — Laboratorio  
Odont & Lagunilla. Rio —

Unico que cura a syphilis

Debalde se procuraria em França, entre os nossos sabios, um exemplo de coragem moral comparável aos que doram na Inglaterra W. Crookes, Russell Wallace, Lodge, e A. Lombroso e outros na Itália. A única preocupação dos homens bem educados parece ser a de modelar suas opiniões pelas dos «poderosos» do dia, alii se beneficiaram com o prevenção de que elles são o pensadores.

Entretanto os factos espirituais só têm multiplicado, imposto com tanta força que os sabios tem tentado explicá-los. Mas não são as incubições psycho-physiologicas do Pedro Janot, as teorias poligonais do Dr. Graeme, nem a criptomnesia do Th. Flournoy, que podem satisfazer os pesquisadores independentes. Quando se posso um pouco de experiência dos fenômenos psíquicos, fica-se assombrado com a probidade dos raciocínios dos críticos científicos do espiritismo. Escutem sempre, na multidão dos factos, alguns casos que se apropriaem das suas teorias; mas passam cautelosamente em silêncio por todos quantos as contradizem, e são inúmeros. Tal processo é pouco digno do verdadeiros sabios.

O professor C. Richet, no citado artigo, que tem por título: «Dove-an estudar o espiritismo?», reconhece o entretanto que não existe nenhuma contradição entre a ciência clássica e o fenômeno mais extraordinário do Espiritismo. A própria materialização é um fenômeno estranho, desconhecido, não habitual, diz elle, mas é um fenômeno que não contradiz nada. E sabemos, pela história (1) que a nossa ciência actual é condutória por factos que outrora pareceram estranhos, desconhecidos, não habituais... Tanto é inatacável a ciência quando estabelece factos, quanto é miseravelmente sujeita ao erro, quando pretendendo estabelecer negações.

E o Sr. Ch. Richet conclui nestes termos:

«1. Não existe, nenhuma contradição entre os factos e as teorias do Espiritismo e os factos positivos estabelecidos pela ciência;

«2. A quantidade de descriptos, livros, memórias, narrativas, notas, experiências e tão notável e apóloga por tais autoridades, que não é fácil rejeitar esses inúmeros documentos sem um estudo aprofundado;

«3. Nossa ciência contemporânea está ainda tão pouco adiantada, em relação ao que sono um dia os conhecimentos humanos, que tudo é possível, mesmo o que nos parece mais extraordinário... Portanto, em vez de parecerem ignorar o Espiritismo, os sabios devem estudá-lo. Physicos, químicos, physiologistas, philosophos, é preciso que todos elles se dediquem ao trabalho de se pôr ao corrente dos factos espirituais. Um longo e laborioso estudo se faz necessário; e com certeza será fecundo.

Em 1905, 1906, 1907 e 1908 o Instituto geral psicologico de Paris tomou a iniciativa de um grande número de sessões experimentais, com o concurso do médium Espírito Paladino, sob a fiscalização dos Srs. Curie, Richet, eersonval, Dubierne.

O relatório do Sr. Courtier, secretário do Instituto, posto que ciente de reservas e de reticências, verifica contudo que se produziram, no correr das sessões, fenômenos de levitação e de deslocamento de objectos sem contacto. Foram tomadas todas as precauções contra as possibilidades de erro ou de fraude.

Instruções especiais foram construídos e empregados para registrar mecanicamente os fenômenos. Foi exercida uma fiscalização incessante. O emprego de apparejos photographicos fez afastar qualquer hipótese de ilusão ou fabricação.

O Sr. Dubierne, tendo dito no decorso de uma sessão, que John, o espirituista da Bisapia, podia querer a mesa, ouviu-se imediatamente partisse um pé da mesma mesa.

Bisapia aumenta e diminui à vontade o seu peso e o peso da mesa. A distância de 45 centímetros dela pode provocar a ruptura de um tubo de borboleta e de um laço. Ela quebra em tres pedaços uma medaliha de malha, põe atra de sua cadeira, dizendo antes o numero dos pedaços, coisa incompreensivel, visto que ella está no escuro e de as drogas para a mesa. (2)

Apesar desses factos o Sr. Lebon, no dia 29 de maio de 1908, lança um espirituista e medium o seguinte desafio:

(1) A historia non ensas igualmente que os fenômenos de levitação e de materialização não são tão desconhecidos como o afirma o Sr. Richet.

(2) Vejase o Relatório do Instituto Geral psicologico de Desembro 1908 e a obra de C. Lombroso: «Hypnotismus e Espiritismo».

«Se bem que o professor Morelha declare que o levantamento de uma mesa, sem contacto, é a prova de que os fenômenos experimentais em levitação, levantamento de objectos sem contacto, que não se admite levantando a mesa. Obrigado a 500 francos a quem me mostrar o fenômeno & a ler os dias.

Poucos dias depois um jornalista tem conduzido, o Sr. Montorgueil, respondendo à *Leitora*: «Nomes centenas os que temos visto fenômenos de levitações de mesas, sem contacto. Dizemos que ha suggestion, prestidigitação, estatagem».

Intendendo o Sr. Lebon, oferecer 500 francos ao prestidigitador que se apresentar na *Leitora* e não enganar com os mesmos andar reproduzindo os mesmos fenômenos.

O astrônomo C. Flammarion, de seu lado, respondeu no *Matin*, ao Sr. Lebon: «Na minha obra *Études naturelles et photographiques* encontrei numerosas fotografias diretas a seu respeito, a proposta das quais estou preferentemente disposto a dar, eu também, um prêmio de 500 francos a quem for capaz de des obir nellas uma fraude qualquer».

Mais adiante acrescenta: «Vêm-se talvez operações sem contacto, fazidas tendo sido expalhada com um folio e um dique de seda tendo tocado...». Na cotação das suas experiências, viamente num piano de peso de 300 kilos a tocar e a levantar, não estando perto d'ella senão um medidor de onze autos, medium sem o saber».

Finalmente, o Dr. Ochorowicz, professor na Universidade de Varsóvia, publicava nos *Anales de Ciencias Psichicas*, de 1910 (ver o anno inteiro) a relação das suas experiências com o medium Sira, Tomaszek, acompanhada de reproduções photographicas de numerosos casos de levitação de objectos sem contacto. Estes factos constituem um conjunto de provas objectivas capazes de convencer os mais scepticos.

Agora algumas palavras a respeito da doutrina do Espiritismo, synthesis das relações mediúnicas concordantes, obtidas por toda a superficie do mundo, sob a inspiração dos grandes Espíritos. Em França esta doutrina se affirma cada vez mais e se vulgariza.

Não ha quem não se veja, até os nossos contradiutores, na obrigação moral de lhe fazer justiça, reconhecendo todos os seus benefícios e as inefáveis consolações que tem derramado nas almas enfermas.

O professor Th. Flournoy, da Universidade de Genebra, fala do Espiritismo nestes termos, no seu livro *Esprits e Mediums*: «Isenta de todas as complicações e subtilezas da teoria do conhecimento e dos problemas de alta metaphysica, esta philosophia simples se acha, por isso mesmo, muito bem adaptada á necessidade da massa».

Por sua vez, J. Maxwell, advogado geral da Corte de Apelação, de Paris, assim se exprime na sua obra *Phénomènes Psychiques*: «A extensão que está tomando a doutrina espirita é um dos mais curiosos fenômenos da época actual. Tendo a impressão de assistir ao nascer de um movimento religioso chamado a grandes destinos».

Vive bem, apesar das oposições, apesar das resistências obstinadas das corporações científicas e das Igrejas, o Espiritismo vai penetrando pouco a pouco, em França, em todos os meios. Não tarda a hora em que elle se ha de impor como o elemento regenerador por exceléncia de uma sociedade enfraquecida, notadamente pela falta de crónicas firmes e pela perda de todo ideal elevado.

León Denis.

### Hospedes e viajantes

Esta já ha dias de regresso de sua viagem à Republica Argentina o Sr. Oscar Antonio Schusler.

Voltou ao Pará, onde esteve em gozo de licença, o Sr. tenente coronel Francisco Machado da Luz, agente do Correio nessa cidade.

— Seguiu para São Bento pela diligencia do dia 26 o Sr. academic Lázaro Bastos, ultimamente nomeado promotor publico daquela comarca.

— Regressou de Curitiba o Sr. Augusto de Menezes.

— Foi passar uns dias em Jaraguá o Bar. Alfredo Nobrega de Oliveira, socio da firma A. Baptista & Cia.

— Foi aqui esperado o Sr. Dr. Eurípedes Pinto, sanguinario chefe do distrito telegraphico, em viagem de inspecção.

— De São Francisco aqui vieram os Binas, José Soares Gomes, Arthur Fonseca e Ulysses de Menezes.

— Foi a Blumenau o Bar. Ernesto Grossenbacher, em tratamento de sua saúde, indo em sua companhia o filho Bar. Roberto Grossenbacher.

— Do São Francisco esteve human aqui o Bar. Dr. Luís Guimarães.

## Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

### Linha de São Francisco

Como assunto de inconfundível interesse para os nossos leitores publicamos a seguir o

### Horário provisório dos trens mixtos entre São Francisco e Rio Negro. Em todos os dias da semana excepto aos Domingos,

a vigorar de primoiro de Abril em diante:

#### N. 1 (dia)

ESTAÇÕES	CHEGADA	PARTIDA
São Francisco	0 - 00	0 - 00
Paraty	0 - 40	0 - 51
Joinville	5 - 23	7 - 35
Bananal	8 - 27	8 - 32
Jaraguá	8 - 36	9 - 01
Rotoréda	9 - 24	9 - 29
Hansa	9 - 50	10 - 10
Rio Negro	11 - 00	11 - 05
Alto da Serra	12 - 03	12 - 13
São Bento	12 - 31	12 - 36
Rio Negro	1 - 15	1 - 20
Rio Preto	1 - 55	2 - 00
Avoncal	2 - 24	3 - 29
Rio Negro	3 - 24	-

#### N. 2 (volta)

Rio Negro	8 - 37	8 - 37
Avoncal	9 - 32	9 - 37
Nilópolis	10 - 01	10 - 06
Rio Negro	10 - 41	10 - 46
São Bento	11 - 25	11 - 45
Alto da Serra	12 - 03	12 - 13
Rio Negro	1 - 11	1 - 16
Hansa	2 - 00	2 - 11
Rotoréda	2 - 35	2 - 37
Jaraguá	3 - 00	3 - 05
Bananal	3 - 29	3 - 34
Joinville	4 - 20	4 - 36
Paraty	5 - 10	5 - 15
São Francisco	6 - 01	-

### Horário provisório dos trens mixtos entre Rio Negro e Tres-Barris

#### As Segundas — Quartas — Sextas

#### N. 3 (dia)

ESTAÇÕES	CHEGADA	PARTIDA
Rio Negro	12 - 45	12 - 45
Barrancas	1 - 40	1 - 45
Turvo	2 - 32	2 - 37
Caçarote	3 - 32	3 - 37
Burge	4 - 21	4 - 26
Tres-Barris	5 - 13	-

#### As Terças — Quintas — Sábados

#### N. 4 (volta)

Tres-Barris	7 - 00	7 - 00
Burgo	7 - 47	7 - 52
Caçarote	8 - 36	8 - 41
Turvo	9 - 39	9 - 44
Barrancas	10 - 31	10 - 36
Rio Negro	11 - 31	-

O cruzamento dos trens será na estação do Alto da Serra. O almoço no dia será na Hansa e, na volta na estação do S. Bento, onde, ainda não hotel, sendo, pois, necessário enquantos este estando pordurar que os passageiros tragam o seu fornel.

### Telegrammas

#### Serviço especial do "Commerce de Joinville".

Rio, 25.  
Em Portugal continuam novas conspirações monarchicas nas fronteiras.

Rio, 26.  
O Congresso Federal tem se reunido em sessões preparatórias.

Rio, 26.  
Tendo vários jornais atacado o marechal Hermes, os militares favoráveis ao mesmo

#### Rio, 26.

Dizem que em reunides políticas havidas aventurearam-se as candidaturas do Sr. Dr. Campos Salles e Antonio Alzaredo para presidente e vice-presidente da Republica.

#### Rio, 27.

O Sr. marechal Hermes dirigiu um longo telegramma ao general Souza Aguiar, que presidiu uma reunião secreta dos comandantes dos corpos. Nesse telegramma o Sr. marechal felicitou cordialmente ao general Aguiar e a seus companheiros pela energica atitude assumida contra desregulamentos e excessos perpetrados nas capitais por elementos perniciosos.

#### Rio, 28.

O Sr. presidente da Republica assinou o decreto autorizando a emissão de 30 mil contos de réis em apólices.

## Secção Livre

### A beliceira e a ciéncia

A beliceira de ciéncias não tempre na parte exterior, mas no topo organismo do organismo.

Um organismo em plena actividade, deve ser o nosso credor de interesse.

Da base cada dia orgânicos depende a vida interior.

Uma pessoa triste que tem a pele manchada, talha de calvão, etc., presume se que não temha bons canhos. Infelizmente, o meio mais acertado de trazer um bello phisico é de fortificar o organismo. Vemos, constantemente, muitas pessoas atavadas de fraquezas gerais.

Como podemos terminar, com os solimentos da humildade sofrida?

Os cientistas, esse homem humana, estudam, seriamente, essa questão.

A ciéncia phisico-clínica, verificou que quasi todas as molestias são motivadas por uma pessima alimentação.

Tudo se explica, pela alimentação nutritiva de albumina e panpermia de sacarinas.

Isso é um facto sobre o qual não ha muitas dúvida. Os sacerdotes testificando o organismo fazem com que este cresça, com a sua actividade, para o bom desempenho das suas funções.

Os sacerdotes fazem a estrutura do organismo sob os seus phisopatias, os sacerdos, ferem e enxore,

As virtudes desses sacerdos estão ligada to da nossa felicidade.

Quando o organismo se resente da falta desses sacerdos, o nosso sistema nervoso torna-se fraco e ineficiente, para preencher suas funções.

As molestias novas são terríveis, perseguidas as suas victimas, por muitos annos.

Muitas pessoas novas fazem uso de muito remedio, prevenindo malas sua saúde, não conseguindo melhora alguma.

Muitas mulheres inconstantes fazem uso de pô de arroz, para encobrir manchas e outras vestígios de molestias.

Seria mais acertado, as elas combatessem a causa da doença.

Devem, pois, procurar, para isso, os sacerdos nutritivos.

Um preparado desses chamado «Isis Vitalina», que isso só é bastante, para acabar com toda a fraqueza do organismo.

Isis Vitalina o tonico ideal, em pouco tempo, restabelece a saude e a beleza do corpo.

## EDITAES

### GOVERNO MUNICIPAL

Proprio Gomes de Oliveira Superintendente Municipal, usando das atribuições que lhe conferidas em lei resolve nomear o Ciudadão Vicente Colná, para Zelador na Estrada do Cuitiá Grande, para cujo lugar foi eleito pelos contribuintes daquela Estrada.

E para constar mandou lavrar o presente edital que assina.

Eu Arthur Carstens, Oficial da Secretaria Municipal — escrevi.

Joinville, aos 16 de Março de 1913.

Proprio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal.

O Doutor Heráclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Fago saber aos que por este Juiz se ha de arrematar a quem mais der e merecer lance oferecer no dia 8 do mês de Abril proximo vindouro, às 11 horas da manhã, na porta da sala das audiências deste Juiz, o seguinte imóvel: Um terreno com casa de madeira, sito na cidade de São Francisco, fazendo frente no lado Este da rua dos Pescadores com 18,04 metros e fundos no lado Oeste da rua do Rio, com 18,04 metros, confrontando no lado Sul com 47 metros com terras dos herdeiros de Josefa M. da Conceição e no lado Norte com 47 metros com terras de Josefa Rufina Pereira da Maia, contendo a area total de 847,88 metros quadrados, avaliado em R\$ 3.000.000,00 cujo imóvel pertence ao espólio do falecido Antonio Dias Quatly e vai a praça para pagamento dos credores hypothecarios Jordão, Gerken e Cia. E assim será o dito imóvel arrematado a quem mais der e maior lance oferecer no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei o presente o presente e publicado pela imprensa, Joinville, 14 de Março de 1913.

Eu Carlos John, escrevi, (Assinado) Heráclito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas do selo estadual no valor total de setecentos reis. Está conforme com o original, de que sou fio. Eu Carlos John, escrevi, o escrevi.

em prazo de 30 dias sob pena de multa, com 1000 mil réis, quando não pagado dentro dos termos do Artigo 1º da Consolidação das Leis das Alfândegas.

Uma caixa marca Letreiro, n. 124, com 124 ks, bagagem, vindas pelo vapor alemão Crefeld, entrado de Hamburgo a 30.9.10, idem, idem, com 76 ks, bagagem, vindas pelo mesmo vapor, entrado de Bremen a 13.5. de 1911.

Uma caixa, marca A.S., n. 88, com 19 ks, vindas pelo vapor Segundini, entrado de Hamburgo a 20.6.911.

Um pacote, Letreiro, n. 112, com 6700, vindo pelo vapor Santa Lucia, entrado de Hamburgo a 31.7.911, uma caixa, marca A.K., n. 1371, com 25 ks, vindas pelo mesmo vapor entrado de Hamburgo a 13.11.911.

Um pacote, Letreiro, n. 290, com 11.600, vindo pelo vapor alemão Siegland, entrado de Hamburgo a 6.2.912.

Um pacote, Letreiro, n. 281, com 700 grms, enviado pelo correio de Joinville.

Um pacote, Letreiro, n. 674, com 12 ks, vindo pelo vapor Partida, entrado de Hamburgo a 13.1.912, uma caixa marca C.R., n. 604, com 172 ks, vindas pelo mesmo vapor, entrado de Hamburgo a mesma data, idem, idem, n. 997, com 12 ks, mesmo vapor e mesmo procedencia, igual data.

Um círculo, marca H.A.L., n. 9.305, 64 ks, vindo pelo vapor nacional Itália, entrado do Rio de Janeiro a 5.4.912;

Um pacote, Letreiro, s/n, com 21.300, enviado pelo correio de Joinville.

Um pacote, Letreiro, n. 238, com 18.800, vindo pelo vapor Santa Lucia, entrado em Hamburgo a 30.5.912.

Uma caixa marca H.D., n. 2 com 46 ks, vindas pelo vapor Santa Lucia, entrado de Hamburgo a 2.7.912, idem marca H. D., n. 80847, com 130 ks, mesmo vapor, procedencia e data; uma caixa, marca O. P., n. 703, com 36 ks, idem, idem, marca H.D., n. 2, com 200 ks, uma dita, marca H.D., n. 1108, com 21 ks, uma dita, marca H.D., n. 2628 N, com 30 ks; uma dita, marca H.D., n. 1, com 216 ks; sete barras, marca H.D., n. 8684854, com 727 ks, tudo vindo pelo mesmo vapor e com as mesmas procedencias e datas; Um barão, marca W. A., n. 21422, com 30 ks, vindo pelo vapor Gauthier, entrado de Hamburgo a 26.7.912, e uma caixa, marca G. G., n. 21342, com 16 ks, também vindas pelo mesmo vapor.

Alfândega de S. Francisco, 12 de Março de 1913.

O 2º Escriturário:  
Demosthenes Segui.

Doze páginas do S. Director de Viação, Telégrafo e Ofícios públicos, consignado a todos os devedores de Estado, por lotes colossais e terrenos concedidos a qualquer pessoa ou grupo de pessoas, nomeadamente: Joinville, São Francisco, Paraná, Campo Alegre e São Bento, por prazo de 4 meses, a contar da data da Passeio, próximo final, vencido o qual se encerra o prazo de 15 dias para que o Agente de Alfândega de Joinville o devolva ao S. Director de Viação, Telégrafo e Ofícios públicos, as quais devem efectuar o pagamento da respectiva Cobertura, tendo multa incidido do referido pagamento, no todo de 30% por sobre o valor vendido. Fim do prazo marcado para o pagamento, caso a cobertura não seja paga, que não tiverem efeito os débitos, será exonerada Cartera da dívida para ser inscrita e cobrada, eventualmente de conformidade com o Decreto do Governo do Estado n. 701 de 13 de Janeiro do corrente anno, Joinville, 3 de Maio de 1913.

O Agente int. do 5º Distrito do Comissariado Geral do Estado,  
João Batista Schmidt

## Banco do Commercio de Porto Alegre

Agência em Joinville.

### Tabela de Cambios

	90 d. v.	a v.
Londres	16 <sup>18</sup>	15 <sup>7</sup>
Hamburgo	733	742
Paris	594	601
Italia	603	
Portugal	322	
Argentina Pesouros	3.005	
Uruguai	3.256	

Joinville, 28 de Março de 1912.

## Hospital de Caridade

JOINVILLE

### Movimento de Enfermos

de 19 até 26 de Março de 1913.

Enfermos	Homens	Mulheres	Total
Existiam	23	8	31
Entraram	2	1	3
Somma	25	9	34
Fizeram alta	6	—	6
Faleceram	2	—	2
Somma	8	—	6
Existem	17	9	28

A Superiora: Irmã Albertina

## Anuncios

## Declaração importante

Declaro que estando sofrendo ha oito meses de uma syphilis rebelde, tendo-me aparecido uma erupção grave por todo o corpo, rosto e mãos, usei de grande quantidade de remedios a conselho de diversos medicos, tudo em vão, nem se quer experimentava melhora, acontecendo lêr no «O Jaguareense», jornal que se publica neste círculo, diversas declarações sobre o «Elixir de Nogueira», preparado do pharmaceutical João da Silva Silveira, resolvi experimental-o, e só com dois vidros fiquei completamente saúdo. Sirva esta minha declaração de aviso a todos os que soffrem, pois, o «Elixir de Nogueira» é um santo remedio.

Poderia o Sr. Silveira fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Jaguary (Sul de Minas), Setembro de 1911.

(Firma reconhecida).

Depósito Geral e Casa Filial Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16.

Caixa Postal 148

Rio de Janeiro —

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul). Caixa Postal 66.

Vende-se em todas as farmacias.

N. 10.

Vende-se a excellente casa da rua do Mercado nr. 15, dando frente para a rua S. Pedro, com pavimento superior, grandes acomodações para mais de uma família, escritório e estabelecimento comercial, possuindo extenso quintal e instalação electrica.

Para tratar com proprietário Edmundo Leal.

## Grupo Musical „Independente”

-10-0-

Este grupo fundado por um pintado de rapazes amadores da arte musical, vem participar ao respeitável público desta cidade quê no proximo domingo 30 de Março fará a sua estreia da seguinte forma.

De manhã tocará na igreja católica na missa das 9 horas, e de tarde das 4 às 6 horas dará retreta no jardim Lauro Müller, onde assim este Grupo fará a sua apresentação ao publico; aproveitando a occasião agradecemos ao nosso digno chefe Snr. Pedro de Menezes Floresta, pela ideia que teve da fundação e pelos muitos relevantes benefícios que vem prestando ao nosso grupo.

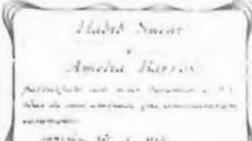
O programa da retreta será composto das seguintes peças que serão executadas sob a regencia do grande amador da arte Snr. Carlos Amaral dos Santos.

### I Parte

- 1 Marcha Valsa
- 2 Il Guarany — Invocazione Dio degli Aymore
- 3 Valsa Maria
- 4 Polka Marietta
- 5 Mazurka, Botão de ouro
- 6 Schottisk

### II Parte

- 1 Doceado Pedro Menezes, por C. Amaral
- 2 Grande Valsa n. 1
- 3 Polka 8 por o
- 4 Mazurka Bida Noite
- 5 Valsa chilena
- 6 Marcha Coração, Naujo, por J. Penedo



Vendem-se lotes de terrenos para edificação entre a rua da Estação e a rua do Imperador.

Quem pretender dirija-se ao Snr. Bernardo Stamm.

## Refinação de Assucar

Incumbe-se de refinar qual que quantidade de açucar para casa Commercial ou de família bem como se vende a preços baratos assucar refinado 1º 2º e 3º mandando-se a domicilio.

Telephone n. 89.

Rua Itajay n. 3.

## Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

### Linha de São Francisco

A vigor no dia 1. de Abril 1913.

Horario provisório dos trens mixtos entre São Francisco e Rio Negro.

Em todos os dias da semana excepto nos Domingos

### N. 1

Estações	Posições	Chegada	Partida	Demora	Velocidade	Observações
Sto Francisco	0,000	—	6 00	—	—	N. 1 crusa em Alto da Serra com o N. 2
Paraty	23.064	6 46	6 51	5'	30	
Joinville	40.358	7 25	7 35	10'	30	
Bananal	66.917	8 27	8 32	5'	30	
Jaraguá	77.139	8 56	9 01	5'	25	
Retorrida	86.800	9 24	9 29	5'	25	
Hansa	95.696	9 50	10 10	20'	25	
Rio Natal	113.702	11 00	11 05	5'	20	
Alto da Serra	232.212	12 03	12 13	10'	20	
Sto Bento	138.530	12 31	12 36	5'	20	
Rio Negrinho	154.814	1 15	1 20	5'	25	
Rio Preto	172.097	1 35	2 00	5'	30	
Avencal	184.742	2 24	2 29	5'	30	
Rio Negro	212.497	3 24	—	—	30	

### N. 2

Estações	Posições	Chegada	Partida	Demora	Velocidade	Observações
Rio Negro	212.497	—	8 37	—	—	N. 2 crusa em Alta da Serra com o N. 1
Avencal	184.742	9 32	9 37	5'	30	
Rio Preto	172.697	10 01	10 06	5'	30	
Rio Negrinho	154.814	10 41	10 46	5'	30	
Sto Bento	138.530	11 25	11 45	20'	25	
Alto da Serra	132.212	12 03	12 13	10'	20	
Rio Natal	112.702	1 11	1 16	5'	20	
Hansa	95.696	2 06	2 11	5'	20	
Retorrida	86.800	2 32	2 37	5'	25	
Jaraguá	77.139	3 00	3 05	5'	25	
Bananal	66.917	3 29	3 34	5'	25	
Joinville	40.358	4 26	4 36	10'	30	
Paraty	23.064	5 10	5 15	5'	30	
São Francisco	0,000	6 01	—	—	30	

Horario provisório dos trens mixtos entre Rio Negro e Tres-Barras

As Segundas — Quartas — Sextas

### N. 3

Estações	Posições	Chegada	Partida	Demora	Velocidade	Observações
Rio Negro	212.497	—	12 45	—	—	
Barracas	335.251	1 40	1 45	5'	25	
Turvo	354.722	2 35	2 37	5'	25	
Canavete	377.364	3 32	3 37	5'	25	
Burgo	395.514	4 21	4 26	5'	25	
Tres-Barras	316.633	5 13	—	—	25	

As Terças — Quintas — Sábados

### N. 4

Estações	Posições	Chegada	Partida	Demora	Velocidade	Observações
Tres-Barras	316.643	—	7 00	—	—	
Burgo	295.519	7 47	7 52	5'	25	
Canavete	277.364	8 36	8 41	5'	25	
Turvo	254.722	9 29	9 44	5'	25	
Barracas	235.257	10 31	10 36	5'	25	
Rio Negro	212.497	11 31	—	—	25	

Francisco Lima  
Chefe do Trafego.